



24° Congresso de Stress da ISMA-BR
(International Stress Management Association)

26° Fórum Internacional de Qualidade
de Vida no Trabalho

16° Encontro Nacional de Qualidade
de Vida na Segurança Pública

16° Encontro Nacional de Qualidade
de Vida no Serviço Público



Uma Análise da saúde mental no mundo corporativo: Perspectivas e Desafios sob a ótica da psicodinâmica do trabalho

Deborah Donato de Souza – UFPR

Este trabalho provém de um artigo teórico de cunho exploratório conceitual desenvolvido no final de 2023, parte de pesquisa de mestrado profissional. O objetivo principal foi propor uma reflexão abrangente sobre a saúde mental a partir da análise da Agenda 2030 em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e principalmente a partir das premissas do Relatório Mundial da OMS sobre Saúde Mental publicado em 2022. O enfoque à temática sobre saúde mental, principalmente no ambiente profissional, foi permitido devido às constatações preocupantes de organizações internacionais acerca dos impactos de uma deterioração da saúde e bem-estar da população economicamente ativa por questões de vivências degradantes no trabalho. Esta realidade, por sua vez não coaduna com um compromisso de sustentabilidade global para nações, sociedade civil e corporações. Para tanto, a fim de analisar os danos psíquicos acarretados pela dinâmica entre as organizações e o sujeito trabalhador, optou-se por uma vasta pesquisa bibliográfica, mas de caráter seletivo no que concerne às abordagens teóricas fundamentais para analisar o cenário contemporâneo do mundo do trabalho e os desafios de promover a saúde mental. Além disso, importa também destacar que os impactos da saúde mental neste século refletem, o que o filósofo sul-coreano Byung-Chul Han denomina como “sociedade do cansaço”, uma sociedade em um contexto em que a sobrecarga de estímulos e a incessante busca pela produtividade contribuem para um desgaste psicológico generalizado. Nesse sentido, pode-se dizer que a Psicodinâmica do Trabalho (1992), uma abordagem francesa de Christophe Dejours emerge como uma ferramenta crucial para compreender o ambiente profissional contemporâneo, permitindo explorar as complexidades psicológicas e emocionais, visto que tal abordagem não apenas visa compreender os desafios mentais enfrentados no trabalho, mas também busca promover a resiliência e a saúde mental. O diretor-geral da OMS, Dr. Tedros Adhanom assegurou que: “É hora de se concentrar no efeito prejudicial que o trabalho pode ter em nossa saúde mental”, o bem-estar do indivíduo é motivo suficiente para agir, mas a má saúde mental também pode ter um impacto debilitante no desempenho e na produtividade de uma pessoa. (OIT, 2022). Portanto, a busca pelo equilíbrio entre desafios laborais, saúde mental e práticas sustentáveis não apenas beneficia os indivíduos, mas também contribui para a construção de organizações mais resilientes e socialmente responsáveis. Sendo assim, é inequívoco assegurar a importância de examinarmos as abordagens teóricas que desnudam o arcabouço de uma cultura corporativa centrada na sociedade que permite a proliferação de sujeitos trabalhadores esgotados no cotidiano frenético do mundo do trabalho.